

Eliminação dos dois atravessamentos não consta nos planos da REFER

# Supressão das passagens de nível de Quintiães está comprometida

Depois dos acidentes de 2003, que provocaram dois mortos e feriram com gravidade três outras pessoas, a REFER comprometeu-se a eliminar as duas passagens de nível existentes em Quintiães mas, passados dois anos, tudo continua na mesma. O presidente da Junta aguarda a conclusão dos projectos e um rápido arranque das obras. Desconhece, porém, é que elas não fazem parte dos planos da REFER para os tempos mais próximos.

Fernando Lima, o autarca de Quintiães que em Agosto de 2003, durante os protestos que levaram ao corte da via-férrea, prometeu pôr o seu “lugar à disposição” caso se registasse mais algum acidente nas passagens de nível da freguesia, é muito claro: “Há um acordo entre a Junta, a Câmara de Barcelos e a REFER” para que “logo que os projectos estejam prontos, se proceda à supressão das passagens de nível”. Terá mesmo sido este compromisso da REFER que pôs fim à promessa deixada pela população de voltar a cortar a linha. De acordo com Fernando Lima, a empresa “comprometeu-se” a construir uma passagem inferior no lugar de Pedregal e uma superior no lugar da Igreja.

Embora não o tenha especificado, a posição da Câmara Municipal é coincidente com a do presidente da Junta de Quintiães. Ao Jornal de Barcelos, a autarquia disse mesmo que aquelas duas passagens de nível “estão em via de serem eliminadas”.

Acontece que do Plano de Supressão e Reclassificação de Passagens de Nível para 2005, ao qual o Jornal de Barcelos teve acesso, não consta a eliminação de nenhum dos atravessamentos. Pelo contrário, apenas está prevista a colocação de barreiras na passagem de nível do lugar de Pedregal, ao quilómetro 62,621 da linha do Minho. Uma obra com um custo estimado de 25.000 euros.

Confrontado com esta mais do que aparente

mudança de planos por parte da empresa gestora da infra-estrutura ferroviária, o presidente da Junta de Quintiães mostrou-se atónito. “O que me está a dizer deixa-me preocupado”, revelou Fernando Lima. Ainda assim, o autarca prefere manter a tese de que a REFER vai honrar os seus compromissos, mas confessa que acha “estranho” que se esteja a fazer um investimento de 25.000 euros numa passagem de nível que, “afinal, é para suprimir”. “Fico espantado pela forma como esta gente esbanja o dinheiro do erário público, (...) mas eu não estranho isso da parte da REFER”, acrescentou. Ainda de acordo com Fernando Lima, o projecto de supressão da passagem de nível onde vão ser instaladas barreiras já está concluído, e só não foi já ratificado porque “a Câmara quer aprová-lo em conjunto” com o plano de eliminação



O IPPAR deu parecer negativo à construção de uma passagem superior neste local

do atravessamento do lugar da Igreja. Para o presidente da Junta, este último processo está “mais atrasado” porque o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), “sem razão nenhuma”, deu um parecer negativo. “Lamento que isto tenha acontecido, ainda por cima depois de terem demorado tanto tempo”, queixou-se Fernando Lima. Na avaliação solicitada pela Câmara de Barcelos, a técnica do IPPAR propôs “emissão de parecer desfavorável” por considerar que a construção da passagem superior colide com a “área de protecção da Torre de Aborim”, um

imóvel classificado de Interesse Público. No entender de Anabela Lebre, que assina o parecer a que o Jornal de Barcelos teve acesso, a obra provocaria “impactes

muito significativos, permanentes e não minimizáveis”, uma vez que seria feita “à custa da destruição do Portão de acesso à casa, do caminho e parte do terreno próximo

do imóvel, em cotas muito idênticas à da edificação”. Argumentos que, mesmo assim, não convencem Fernando Lima. Recorde-se que em apenas um mês registaram-se dois acidentes graves na passagem de nível do lugar de Pedregal. No primeiro, a 23 de Junho de 2003, morreram duas pessoas e uma ficou gravemente ferida. A 26 de Julho de mesmo ano, pai e filha, de 40 e 12 anos, respectivamente, sobreviveram à colisão de um comboio com a carrinha em que seguiam, depois de um dos rodados do veículo ter caído à via e ficado entalado entre o carril e as travessas de madeira da passagem.

Paulo Vila

## Obras nas passagens de nível de Midões, Várzea e Santa Leocádia

Para além da intervenção prevista para Quintiães, apenas estão calendarizadas para 2005, no âmbito do mesmo Plano de Supressão e Reclassificação de Passagens de Nível da REFER, obras em três outros atravessamentos.

A norte da estação de Midões, na freguesia da Várzea, começaram já os trabalhos para a automatização da passagem de nível ali existente, ao quilómetro 46,508 da linha do Minho. Do lado sul da estação, em Midões (PK 45,771), o atravessamento foi automatizado há já alguns anos, mas agora vão ser colocadas barreiras. A primeira obra tem um custo aproximado de 100.000 euros, enquanto o da segunda ronda os 25.000.

A mais económica das intervenções (12.500 euros) está prevista para a passagem de nível ao quilómetro 55,563, na freguesia de Santa Leocádia. Este atravessamento não tem guarda e, por isso, a visibilidade no local será melhorada. P. V.